

## **Tangará da Serra** **Mato Grosso - MT**

### **Histórico**

O habitante primitivo da região do município era o povo indígena denominado pelos brancos de paresí (Índios paresí ou os parezizes dos paulistas). Esse povo se alto denomina halíti. Falam uma língua nu-aruaque.

Historiadores fazem nota de uma expedição de que participou o soldado Antônio Rodrigues, comandada por Ribeira, que provavelmente antes de 1550, subiu o rio Paraguai. Pois Antônio Rodrigues diz que chegou aos Paresí gente lavradora muito amigos de cristãos. Mas certamente a expedição chegou a região de Puerto de los Reyes, das lagoas da divisa do Estado de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, não ultrapassando, porém essas paragens, sendo improvável ter atingido o povo paresí.

Já as notícias de 1670 ou 1673, dizem respeito a esse povo, pois o paulista Manoel de Campos Bicudo percorreu a região do povo paresí, conforme informa Virgílio Corrêa Filho em seu livro “Histórias de Mato Grosso”.

Nomeia-se a passagem pelo Rio Sepotuba do sargento-mor João de Souza Azevedo. Subiu o Sepotuba, atravessou o divisor das águas, atingiu o Sumidouro e foi descendo os rios até chegar a Belém, no Pará. Azevedo partiu de Cachoeira Grande, no Rio Jauru, a 4 de agosto de 1746.

Durante o século XIX, a região presenciou a movimentação de poaieiros e seringueiros. No entanto, não nasceu povoação. Notável memória ficou dos tempos da Comissão Rondon. Porque em Aldeia Queimada se montou uma oficina, base dos avanços para a continuação dos primeiros tempos da linha telegráfica. Por ali passou também o ex-presidente dos Estados Unidos Teodor Roosevelt, em companhia de Rondon, em fins de 1913 e começo de 1914.

**Origem do topônimo:** Seu nome, na linguagem indígena, significa Cipozal devido à grande ocorrência de cipós em suas matas ciliares.

**Gentílico:** tangaraense

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Tangará da Serra (ex-povoado), pela lei estadual nº 2906, de 06-01-1969, subordinado ao município de Barra do Bugres.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1971, o distrito de Tangará da Serra figura no município de Barra do Bugre.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tangará da Serra, pela lei estadual nº 3687, de 13-05-1976, desmembrado de Barra do Bugres e Diamantino. Sede no atual distrito de Tangará da Serra. Constituído de 2 distritos: Tangará da Serra e Tapirapuã, ambos desmembrados de Barra do Bugre. Instalado em 01-02-1977.

Pela lei estadual nº 3852, de 12-05-1977, é criado o distrito de Progresso e anexado ao município de Tangará da Serra.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 3 distritos: Tangará da Serra, Progresso e Tapirapuã.

Pela lei estadual nº 4081, de 10-07-1979, é criado o distrito de São Joaquim e anexado ao município de Tangará da Serra.

Pela lei estadual 4388, de 16-11-1981, é criado o distrito de São Jorge e anexado ao município de Tangará da Serra.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 5 distritos: Tangará da Serra, Progresso, São Joaquim, São Jorge e Tapirapuã.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.